

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense  
Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## A Liberdade de trânsito tem limites concretos

HÁ quem pense que o Código é feito para infringir proibições e não se faz excepção quanto ao Código da Estrada, é claro. Esta atitude deriva certamente do facto de aí aparecer com frequência a expressão «proibido».

Não poderia aliás ser doutro modo pois que para haver liberdade tem de haver proibição. A liberdade duns começa onde acaba o impedimento doutros. O trânsito é realmente a situação em que constantemente isto se prova.

Ao longo da Campanha de Segurança na Estrada, que decorre no nosso país de há quatro meses para cá, o público que utiliza a estrada, quer como automobilista quer como peão, tem recebido, pela Imprensa e outros meios, conveniente informação sobre os seus direitos e obrigações.

Hora, se estes e estas se encontram nos vários artigos do Código, é evidente que, em primeiro lugar, urge levar as suas determinações ao conhecimento do grande público.

Uma parte importante das disposições do Código está contida no artigo 1.º. Será, portanto, de ter sempre presente a sua doutrina. Eis o que ele diz:

«É proibido tudo o que possa impedir ou embaraçar o trânsito e comprometer a segurança e comodidade dos utentes das vias».

Como se vê trata-se em síntese de um verdadeiro apanhado de mil e um procedimentos. Nenhum está explicado é certo mas não se torna difícil imaginá-los. Poderemos até supor toda uma gama de situações, das mais complicadas às mais insignificantes.

Para não irmos além do

simples e vulgar, citemos um procedimento deste género: desejando evitar os perigos da velocidade, um automobilista resolve pôr o marcador nos 30 quilómetros e não sair daí, venha quem vier, avance quem avançar. Se a estrada tiver pouco movimento, os inconvenientes ficarão por umas tantas ultrapassagens. Mas tratando-se de via movimentada resultará um embaraço evidente no progredir normal dos veículos: uns que ultrapassam, outros que não podem fazê-lo e se organizam em bicha, aborrecimentos, ralhos, atrasos. Uma velocidade demasiado reduzida, está portanto dentro daqueles procedimentos que podem «impedir ou embaraçar o trânsito».

Perguntar-se á: uma pessoa não pode adotar a velocidade que entender? A resposta vem clara no citado artigo e vê-se constantemente em situações criadas pelos que supõem ter liberdade de circular como entendem.

Isto é o muito que se pode sugerir em situações criadas por «mecanizados» ou peões, senhores da sua liberdade, são tudo atropelados à liberdade alheia, e, o que é mais importante, à sua segurança. Nunca será demais, por conseguinte, lembrar a doutrina do Artigo 1.º. Não seria exagero desejar vê-lo, de onde em onde, em grandes letras que chamassem bem a atenção dos que, afinal, são os seus principais beneficiários.

Seria bom que desse com os olhos nele um desses automobilistas que utiliza a estrada com todos esses «pequenos direitos» que se podem converter em grandes perigos.

Parar ou avançar sem

Continua na 4.ª página

## Electricidade em Campelo?

Consta-nos que terão o seu início num futuro próximo, os trabalhos de electrificação da sede da freguesia e povoações circunvizinhas.

Oxalá assim aconteça, pois a freguesia em causa é, sem dúvida das menos beneficiadas em melhoramentos—chave e, se é certo que «Roma e Pavia não se fizeram num dia», nem por isso é menos válido o conceito de que o progresso moral e material de qualquer burgo tem necessariamente, de assentar em realidades como: electrificação saneamento, água canalizada para os domicílios, estradas e caminhos condizentes, etc..

Quando estas realizações tardam meses, anos, gerações, começa a consolidar-se uma mentalidade propícia à estagnação e à indiferença, uma espécie de «fatalismo» que a ninguém aproveita.

Praza a Deus, portanto, que o desejado surto de progresso inicie finalmente a sua marcha naquelas paragens do norte do concelho...

## João da Silva Rodrigues Perdigão

Esteve na nossa Redacção onde pagou a sua assinatura e a de seu cunhado Sr. Almerindo da Silva Caetano residente em Rio de Mouro, este nosso assinante que era acompanhado de sua esposa, filha e sobrinhas, todos gozando férias nas Bairradas.

Bem-hajam.

## Secção de Pombal da G. N. R.

Fei empossado no cargo de Comandante da Secção da G. N. R. de Pombal o Sr. Tenente Manuel Luis Castela Africano Fernandes, oficial distinto que em Leiria vinha prestando os seus serviços àquela Corporação.

Respeitosas saudações e votos das maiores felicidades no desempenho do seu elevado cargo apresenta A Regeneração ao novo Comandante de Secção da G. N. R..



## De Campelo... ao Negage

A demora com que nos foi remetido o n.º 1211, de 15 Maio, e ainda a circunstância de desde o dia 14 deste mesmo mês, termos baixado, ao Hospital Militar por motivo de doença, justificam o demasiado lapso de tempo entre estas notícias e as primeiras que foram publicadas na «Regeneração» supra citada.

Camabatela, «central», do terrorismo, dista de negage cerca de 60. Km, por estrada alcatroa-

## Escola do Cielo Preparatório em Figueiró dos Vinhos

A Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, avisa todos os Pais e Encarregados de Educação dos Candidatos ao 1.º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário que funcionará nesta Vila e sede do Concelho de Figueiró dos Vinhos a Escola do Ciclo Preparatório Major Neutel de Abreu; outrossim comunica e avisa que, as matrículas dos alunos que a desejem frequentar no próximo ano lectivo se farão na Secretaria da Escola Secundária desta Câmara até ao dia 12 de Setembro.

Havia lá um desafio de futebol, desporto que muito boa gente detesta, duvidamos se acertadamente, por entender que é um exercício de deseducação física. Para lá nos dirigimos, sempre atento às «novidades» que surgissem, aumentando a curiosidade à medida que se alargava a observação.

Parte do tempo de que dispusemos foi aproveitado para visitar a vila e os povos limítrofes (Sanzalas).

A vila, verdadeiro jardim implantado selva, é pleno de encanto e nos recintos públicos e residenciais, há videiras americanas (morangueiras) e sabugueiros em flor. Também vimos nesta zona, pela primeira vez, animais de raça asinina e matas de eucaliptos.

Nos estabelecimentos comerciais tudo abunda e os cafés estão mais bem providos do que a maioria dos da Metrópole. Em qualquer se pode encontrar o leitão assado, a sardinha, o frango, pastéis de bacalhau, queijo, cerveja, vinhos de todas as qualidades e, enfim, tudo quanto seja o agrado dos apreciadores de petisco.

O avião resolve, em tempo, todos os problemas de transporte.

Despertou-nos especial interesse a ampla e linda igreja Matriz, que fotografámos interior e exteriormente, e cuja grandeza arquitectónica, por invulgar, causa admiração e espanto.

Quando a percorremos, assistimos a um «diálogo» entre uma rapariga de cor e uma das imagens. Tratava aquela de obter

Continua na 2.ª página

# Trabalhadores mais seguros

Durante o desenvolvimento industrial, épocas houve nas quais o trabalhador se encontrava exposto a riscos que nem ele nem o dirigente podiam evitar. Precauções inadequadas nas máquinas foram a causa de muitos acidentes e mortes. As condições de trabalho nem sempre foram as melhores para a saúde dos operários. No princípio do século a insegurança dos equipamentos e as más condições de trabalho foram responsáveis pela maioria dos acidentes, embora alguns ocorressem por culpa dos próprios trabalhadores.

Na actualidade, a situação mudou por completo. As empresas reconhecem a importância da prevenção de acidentes quer no ponto de vista humanitário, quer económico e, consequentemente, fazem tudo o que está ao seu alcance para conseguir que os seus equipamentos e locais de trabalho sejam tão seguros quanto possível. Isto deu como resultado a diminuição dos acidentes devido a insegurança nas condições de trabalho. Contudo a indiferença, o descuido ou ignorância dos trabalhadores passaram a ser a causa do maior número de acidentes.

O problema principal agora é conseguir que os trabalhadores tenham maior consciência da segurança. E é aqui que o dirigente tem um papel muito importante, visto que se encontra na melhor posição para influir no comportamento dos trabalhadores em todo e qualquer esforço que se faça para reduzir os acidentes.

Mas como pode um dirigente despertar o interesse pela prevenção de acidentes nos trabalhadores? Os métodos que se aplicam na generalidade dão bons resultados, contudo é necessário acrescentar lhes um toque de individualidade para que os resultados sejam superiores. A um operário que tenha um officio manual, explicar-se-á a necessidade de proteger as mãos, fazendo-lhe ver quão necessário e valiosos são todos e cada um dos seus dedos.

O pior erro que um dirigente

te pode cometer é crer que uma ou duas prelecções desperteram o interesse pela segurança e que a sua missão está terminada. Um dirigente responsável não deve esquecer que o ensino da segurança nunca está acabado, pois é uma tarefa que deve repetir-se dia a dia, hora a hora e mesmo minuto a minuto, se se quiser obter bons resultados.

## Por Mares e Terras

Continuação da 4.ª página

Não importa e é útil a bordo, portanto, a liberdade condicionada de movimentos, que ficavam ainda com vasto campo para deambulações: convés, «decks», salões de festas, recintos para recreio das crianças, carroceiros, balaços, trapézios, etc., piscinas, bares, salas de jogo e de leitura, lojas com artigos utilitários ou de simples lembranças à venda, barbearias, cabelereiros de senhoras, capelas onde se celebram missas diárias e outros actos religiosos.

Levantava-me cedo 7 horas hábito meu muito antigo, aconselhado pelo rião: «Deitar cedo e cedo arguer da saúde, faz crescer». Claro que, com os meus 75 anos de idade, não praticava a bordo o rião para crescer a minha altura de 1,65m mantendo-se inalterável desde os 21 anos mas para poder beneficiar do outro prémio oferecido pelo rião a saúde.

Assim, subia logo ao convés para haurir o ar puro e fresco da manhã, admirar a paisagem ambiente céu e mar a que, embora com frequência irregular, a aparição dum cargueiro, dum petroleiro, dum pesqueiro ou paquete imprimia uma nota de alegria e beleza acrescida de outra de segurança para nós marinheiros de água doce que *ousamos*, quais Bartolomeus Dias do século XX,

## ANÚNCIO

**Pracista:** Armazém de mercearias precisa, com bastante conhecimento do ramo para trabalhar nos concelhos de Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Ponela. Dão-se boas condições, mas pretende-se pessoa nova e activa. Carta á Redacção deste jornal, indicando idade, estado e casas onde já trabalhou.

descobrir, não em caçes de nozes como as naus e as caravelas, mas em cascos de aço de grande capacidade e fortaleza como o «Moçambique», capaz de resistir com êxito as investidas leoninas das vagas alterosas, um novo Cabo da Esperança e não das Tormentas.

De facto, foi preciso eu realizar uma viagem marítima a bordo de um transatlântico com todas as comodidades proporcionadas pela civilização actual segurança quase cem por cento garantido, banhos frios ou mornos servidos por sabão perfumado e toalha turca; mesa coberta por alva toalha de linho e guardada por guardanapos do mesmo tecido e cor; louça de porcelana translúcida e de decoração artística (estilo oriental); copeira de fino cristal e delicadas gravuras; talheres de metal inoxidável e número de peças completo; serviço culinário de pratos variados e requintados; vinhos; licores e águas minerais de variadas marcas para todos os paladares e estados de saúde, e gelo para refrigerar los; dois criados, um para servir os alimentos sólidos e outro os líquidos; sobremesa de fruta escolhida e doces delicados; quarteto (pianista, violista, violancelista e vocalista) com repertório de gama musical rica e variada clássica, popular e moderna e magia para, tomando as almas nas suas asas, as elevar decemente ao mundo dos sonhos.

**42211 é o Telefone da**

**Tipografia Figueiroense**

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Maria Amélia dos Santos Alves**

**Médica**

**Doenças da boca e dentes**

Consultas { 2.ª 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 42418

**Figueiró dos Vinhos**

Compre mais barato

pagando a pronto

**Televisores**

Últimos modelos com 2.º programa

Ecran de 48 cm. . . . . 3600\$00  
Ecran de 59 cm. . . . . 4200\$00

**Frigoríficos**

De 140 litros . . . . . 2000\$00  
De 170 litros . . . . . 2800\$00  
De 200 litros . . . . . 3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

**Ouvivesaria Lourenço**

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

V. Exa. se poderá certificar da sua colaboração na campanha de

**Baixa de Preços**

em todos os artigos expostos

**Incluindo rádios a 140\$00**

**E Máquinas de Costura SINGER em estado de novas a 850\$00 com garantia**

**Vendemos mais barato Diga a marca que prefero!**

**Máquinas SINGER**

**Agente Oficial**

No concelho de

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**António da Silva Miranda**

Telef 42219

Junto à Praça José Malhoa

**Vendedor**

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica

Nesta agência Singer encontra-se à venda

**Toda a gama de aparelhos electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

Taurus 17 M. Super

**VENDE-SE**

4 Portas

**VENDE-SE**

Informa-se nesta Redacção

Terreno e casas velhas para construção nesta vila junto à Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

## Agradecimento

A família de A'lvaro dos Santos Conceição, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, socorrem-se deste meio para testemunhar gratidão, a todas as pessoas que se interessaram pela evolução da doença do seu mui chorado ente, durante o seu internamento em Coimbra; e de forma especial, a quantos se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

## Stand de Automóveis e Camions

— em —  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
 — de —

**Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
 Compra, venda e troca de automóveis

**Automóveis de Aluguer**

Telefone 42184

Apartado 12

## CASA LANIGAL

DE

*J. Gonçalves*

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 Figueiró dos Vinhos

**SAIBA ESCOLHER...**

BRANDY

**CASAL SERENO**

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

*Jorge da Silva Telhada Lopes*

Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Alberto Teixeira Forte**

ADVOGADO

**Figueiró dos Vinhos — TEL. 42313**

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.**

com

**Automóvel de Aluguer**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — **Fontão Fundeiro**

## Materiais de Construção

**Sempre aos melhores preços**

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

**Material para casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

**Farinhas CUF - Sanders**

**Material eléctrico**

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 42171

== **Figueiró dos Vinhos** ==

## O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE *A. E. Campos*

Telefone 42129

**Figueiró dos Vinhos**

## Mobiladora Tomarense

DE

*Fernando Mendes*

**Sempre grande sortido em Móveis Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços**

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

**TOMAR**

## Agência Central de Contabilidade

EM

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

a cargo de

*António da Conceição Campos*

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

*Executa toda a escrita comercial ou industrial*

## Notícias da Graça

Falecimentos

No dia 6 de Agosto faleceu na sua residência, no lugar da Bouçã dos Covais, o Sr. João David, de 83 anos de idade. Era casado com a Sra. D. Guilhermina de Jesus, pai das Sras. DD. Valentina e Maria Angela de Jesus David e dos Srs. Augusto e Joaquim de Jesus David, funcionário do Tribunal de Figueiró dos Vinhos.

— No dia 24, no lugar dos Covais, o Sr. João Baptista dos Santos, de 75 anos de idade, proprietário. Era casado com a Sra. D. Adelaide dos Anjos, pai das Sras. DD. Dionilde e Elvira dos Anjos Baptista e do Sr. Guilherme Batista dos Anjos sogro do Sr. Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, abastado proprietário e negociante de gados.

A's pessoas enlutadas apresentamos as nossas condolências.

\* \* \*

Como nos anos anteriores realizaram-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Estrela, em Atalaia Cimeira e Nossa Senhora da Graça, padroeira da sede de freguesia, tendo corrido tudo com muita animação estando por tal motivo de parabéns as Comissões das referidas festas.

C.

CAMISAS

**MARFEL**

CHAPÉUS

**AJAX** (para homem)

GRAVATAS

**TERYLENE** (vários padrões)

Exclusivos de

*J. Gonçalves*

Figueiró dos Vinhos

**PIPOS**

**VENDEM-SE**

**em bom estado**

Nesta Redacção se informa.

# De Campelo... ao Negage

Continuação da 1.ª página

a satisfação de um desejo e invocava, portanto, a protecção da «Santa».

E como o fazia? Dizendo-lhe fervorosamente, em voz alta e acompanhada de gestos largos as suas necessidades e os seus anseios, como se fosse de mulher para mulher, e ainda a sua recompensa se alcançasse as graças pedidas. E com que fé o fazia, indiferente aos olhares de que estava sendo alvo!...

No regresso, já de noite, outro espectáculo, frequente na época seca do cacimbo, nos esperava: uma queimada.

O Sol, o calor, a humidade, aceleram extraordinariamente a vegetação e o seu ciclo vegetativo e o homem, dada a sua vastidão e exuberância, sente-se impotente para a conter. E assim ateam-se em toda a parte, cordões de lume, cujas faúlhas vão cair a muitos quilómetros de distância. E' um autêntico mar de fogo que só se queda na orla das florestas, pois estas são tão densas e minguadas de oxigénio que resistem ás chamas.

Tal prática de brancos e pretos, no nosso entender, é prejudicial porque esteriliza a terra e dizima as espécies cinegéticas, mas é o único meio de dominar a natureza e de conseguir e renovar as pastagens para milhares de cabeças de gado.

Afirmámos que a floresta resiste ao fogo. E' verdade. E que o porte das árvores e a sua densidade e entrelaçamento são tais que nem a própria luz nelas penetra.

Não muito longe da vedação de arame farpado que nos protege, existe uma ribeira pantanosa cujo leito é povoado pelo que podemos designar resto de antiga floresta. Talvez tenha uns 200 metros de largura. Pensemos eu e dois colegas transpô-la na doce ilusão que seria fácil, por termos verificado indícios de passagem ou seja uma espécie de túnel com varas delgadas em linha quebrada no prolongamento umas das outras e assentes sobre a lama para apoio dos pés. Talvez caminho secreto para pretos com funções pouco definidas... ou para os que, clandestinamente, andam em busca do «malvo», nome dado a um líquido alcoólico extraído de palmeiras e que eles bebem em substituição de vinho.

E iniciámos a aventura que, por felicidade não foi fatal. Percorridos poucos metros, ás apalpadelas e escorregando das tais varas para o charco, diminuiu a claridade e o oxigénio. Não sabíamos se estávamos andando para a frente se para trás. Só ao cabo de duas horas, comple-

## Sá Simões de Almeida

Passou alguns dias junto de seus familiares, em Sarzedas do Vasco—Castanheira de Pera—este nosso amigo e distinto funcionário superior do Ministério das Finanças.

As nossas saudações.

tamentos desorientados, é que atingimos o lado oposto, quando nos supúnhamos, já irrecuperáveis, até porque tais locais são infestados dos mais perigosos ofidios (cobra de café, cobra de capim, cobra de palmeira, surucucú e outras) que poderiam ter caído sobre nós.

E para que a nossa angústia fosse perfeita em determinado momento começámos a experimentar um forte cheiro a cadáver que em nada contribuiu para nos fortalecer a coragem.

Chegámos ao aquartelamento esgotados, rasgados e sejós.

Um dos «veteranos» esclareceu-nos, então, de que, certamente, algum de nós teria esmagado formigas de certas espécies que há por cá as quais, quando tal sucede, exalam um odor nauseabundo idêntico ao dos cadáveres pelo que são conhecidas por «formigas-cadáver».

Manuel G. de Carvalho

## Casamento Elegante

Na Igreja da Sagrada Família, em Luanda, realizou-se no passado dia 12 de Julho, o enlace da Senhorinha Eulália Maria Simões Alexandre, Estudante, filha do nosso Amigo e Conterrâneo Sr. Manuel Simões Alexandre, Comerciante e Agricultor na Região do Amboim e de sua esposa D. Conceição Cardoso Simões Alexandre, com o Sr. Rui Seixas Gomes, Funcionário da «Cabinda Gulf Oil Company». Ffinda a Cerimónia, foi servido aos convidados, num dos Salões do «Restinga-Bar», da Ilha, um finíssimo Copo D'Água.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

## Exames em Outubro

Tem o Governo, insistentemente afirmado que se encontra na disposição de não permitir que a vida escolar seja perturbada por agitações, sempre alheias, no final, a actividade propriamente estudantil. Mas não se ignora que tem sido preocupação dominante dos responsáveis pela administração resolver todos os problemas que possam dificultar essa mesma actividade. Prova dessa preocupação a nota há dias publicada pelo Ministério da Educação e que diz:

«Foi enviado para o «Diário do Governo» pelas pastas do Ultramar e da Educação Nacional um diploma que autoriza os alunos do estabelecimentos de ensino superior a prestar provas de exame em 3 disciplinas na época de Outubro de corrente ano lectivo e faz igual concessão aos alunos do 7.º ano do ensino liceal, desde que por essa forma possam concluir alguma das alíneas do 3.º ciclo dos liceus.

O diploma aplica-se nos estabelecimentos de ensino quer na Metrópole quer nas Províncias Ultramarinas».

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Casamento

No passado dia 8 de Julho realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria da Conceição Diniz da Fonseca Nunes, pintora de arte, filha da Sra. D. Margarida Maria Paiva Diniz da Fonseca e do Sr. Dr. Olímpio Nunes com o nosso conterrâneo hábil escultor, Sr. Antonio Afonso e Martins Mendes, filho da Sra. D. Maria Martins Pereira e do Sr. José Pereira Mendes, empregado municipal.

A noiva foi apadrinhada pela Sr. D. Maria Helena Diniz da Fonseca e seu marido Sr. Eng.º António Saraiva Diniz da Fonseca; e o noivo pela Sra. D. Ivone Marçal Tenreiro e por seu irmão Sr. Henrique Pereira Martins, estudante de arquitectura.

A Regeneração saúda o nável casal desejando-lhe as maiores venturas.

## A Liberdade de Trânsito

tambem tem limites

Continuação da 1.ª página

aviso e sem verificação da oportunidade do facto, tomar ou largar passageiros em plena via, levar o carro de tal modo cheio que não lhe seja possível manobrar de emergência, utilizar a estrada como se fosse uma alameda particular em andamento no passeio—quantos mais factos poderíamos citar, todos dentro do artigo em questão: «E' proibido tudo o que possa impedir ou embaraçar o trânsito e comprometer a segurança e comodidade dos utentes das vias».

Repetimo-lo de propósito porque, realmente, ele é, na sua concisão, todo um binário dos que têm a «liberdade» e o direito de utilizar a estrada.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

## O Preço dos Reconhecimentos Notariais

Os preços dos reconhecimentos das assinaturas nos vários Cartórios Notariais do País, que eram de 4\$50, passaram agora para evitar dificuldades, por falta de trocos, a custar 5\$00.

O reconhecimento passou também a ser mais rápido, visto ser suficiente apenas a apresentação do Bilhete de Identidade da pessoa que pretende a assinatura reconhecida.

## Ramiro da Conceição Antunes

Acompanhado de sua esposa e filhas, encontra-se a gozar merecido repouso nas Bairradas este nosso assinante no Barreiro.

Desejamos lhes óptimas esta-dia.

# Por mares e terras nunca dantes por mim viajadas

Na véspera, tinha-me deitado com a ideia aliciante de me levantar cedo para admirar, com a brevidade possível, um espectáculo para mim inédito. Cumprido.

Amanheceu, radioso, o dia e a cúpula azulina do Céu, como se fora pintado de fresco por mestres hábeis, apresentava-se sem manchas, assentando docemente, no pavimento liquido e matizado do Oceano, a sua orla circular de molde a fechar a concavidade duma caixa hemisférica em cujo fundo o «Moçambique», todo orgulhoso no seu penacho de fumo batido pela aragem matutina, deslizava tranquilamente, consciente da responsabilidade da sua missão.

O Sol, qual lampadário suspenso da abóbada duma catedral maravilhosa, inundava de luz aurifugente a nave imensa.

Aos meus olhos estava sendo servido um pequeno almoço de beleza que eles saboreavam deliciosamente, bendizendo do Vatel divino que o confeccionara.

Subi ao «deck» superior do navio para que olhando em derredor, toda a panorâmica do espectáculo surpreendente, ficasse, utilizando a máquina fotográfica dos olhos, impressa, em toda a soma da sua beleza, nos chichés da memória para delícia perene da alma.

Terminado este trabalho fotográfico de superior agrado e enquanto na câmara escura do cérebro se processavam as operações de revelação e fixação das imagens nos filmes, assaltou-me o desejo de conhecer os cantos da casa que, durante vinte dias, ia, como hóspede, habitar. E' claro que alguns desses cantos estão reservados para uso exclusivo dos donos da casa conforme avisos afixados nas respectivas

portas. E muito bem porque, sendo o «Moçambique» uma construção assente não em alicerces rochosos mas em água movediça e de fácil penetrabilidade, a casa com os habitantes e haveres, podia, por infracção disciplinar submergir no seio daquela profundidade de centenas de metros e aí encontrar a sua sepultura perpétua. Portanto, é de fácil compreensão e de interesse vital para os passageiros que o acesso a determinados compartimentos lhes esteja completamente vedado para deixarem a máxima liberdade de movimentos a quem a tripulação tem a responsabilidade pesada de conduzir, com a segurança possível, o navio. E' que entre as profundidades abismais e a escuridão total dos fundos oceânicos e os passageiros-homens, mulheres e crianças, bens e valores transportados pelo «Moçambique», entrepõe-se apenas uma chapa de aço de dois ou três centímetros de espessura que um banco de areia, um leixão, um recife, um «iceberg», um abalroamento, uma explosão ou outros acidentes inesperados podem arrombar, franqueando a entrada, na carga do barco, de grande massa de água e, anulando o poder de flutuação do navio, impeli-lo até deixá-lo sepultado num dos covais tenebrosos desse cemitério imenso que é o leito do mar.

Continuação na 2.ª página

## Prémios na Imprensa - Não-Diária

Na sede do Grémio Nacional da Imprensa-Não-Diária, realizou-se a entrega dos prémios do 18.º Concurso sobre Temas Sociais e Corporativos, entre artigos publicados na Imprensa periódica durante o 1.º semestre do ano em curso.

Fresidiu o Sr. Dr. Bigote Chorão, Secretário Geral da Junta da Acção Social, instituição que colabora no Concurso instituindo os respectivos prémios secretariado pelos Srs. Dr. Destino Peres, Vice-Presidente da Assembleia Geral e o Dr. Peres Claro, Presidente do Grémio, que disse, a abrir, algumas palavras para pôr em evidência o valor dos prémios distribuídos ao longo de 9 anos de Concurso—cerca de 350 contos—e a acção desenvolvida pela Junta. Por sua vez o Sr. Dr. Bigote Chorão referiu-se ao interesse do Concurso, salientando que a Imprensa periódica se tem mostrado perfeitamente identificada com os grandes problemas da política corporativa.

## Falecimento

Na sua residência, no lugar do Caramelleiro, subúrbios desta vila, faleceu, no passado dia 3, o nosso prezado amigo e próbo industrial de sapataria da nossa praça, Sr. Alvaro dos Santos Conceição que, conforme noticiámos fora acometido por súbita e grave doença.

O extinto, que contava 63 anos de idade era casado com a Sr. D. Maria da Conceição Simões, e pai do Sr. José da Conceição Simões, funcionário da Agência do B. E. S. O. L. desta vila, casado com a Sra. D. Maria Isabel de Almeida e Silva Simões, professora do ensino primário; e do Sr. Fernando da Conceição Simões, empregado comercial em Lisboa, casado com a Sr. D. Liliana Rodrigues Serra da Conceição Simões.

Dadas as excelentes qualidades de carácter e sociabilidade do finado, a notícia do seu passamento causou a maior consternação.

O funeral, realizado para o cemitério local, constituiu grande manifestação de pesar, nele se incorporando densa multidão de pessoas, pertencentes a todas as categorias sociais.

A Regeneração apresenta sentidas condolências a toda a família enlutada.

Assine este Jornal